



Teste rápido de anticorpos para a COVID-19 em S/P/ST

Perguntas frequentes

P: O que é o coronavírus?

R: Os coronavírus são uma grande família de vírus que podem causar doenças em animais ou humanos. Nos humanos, sabe-se que há vários coronavírus que causam infeções respiratórias que variam da constipação comum a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Médio Oriente (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). O coronavírus descoberto mais recentemente causa a doença denominada COVID-19.

P: O que é a COVID-19?

R: A COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo coronavírus descoberto recentemente. Este novo vírus era desconhecido até ao início do surto que se deu em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. A COVID-19 tornou-se agora uma pandemia que está a afetar vários países a nível global.

P: Quais são os sintomas conhecidos da COVID-19?

R: Os sintomas da COVID-19 podem variar entre ligeiros (ou até inexistência de sintomas) e graves. Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, tosse seca e cansaço. Alguns doentes podem sentir dores, congestão nasal, dor de garganta ou diarreia. Estes pessoas geralmente são ligeiros e começam gradualmente. Algumas pessoas são infetadas, mas apresentam apenas sintomas muito ligeiros. A maioria das pessoas (cerca de 80%) recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Cerca de 1 em cada 6 pessoas com COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade em respirar. As pessoas mais idosas e as pessoas que têm problemas médicos subjacentes, como pressão arterial alta, problemas cardíacos e pulmonares, diabetes ou cancro, correm maior risco de desenvolver doenças graves. No entanto, qualquer pessoa pode contrair a COVID-19 e ficar gravemente doente. Na maioria das vezes, o vírus é transmitido por pessoas que apresentam sintomas, mas é possível que uma pessoa sem transmitir vírus. Pessoas de todas as idades que sintam febre, tosse e dificuldade em respirar devem procurar atendimento médico.

P: Como funciona o teste rápido da ACON para deteção de anticorpos das classes IgG/IgM para o SARS-CoV-2?

R: O teste rápido para deteção de anticorpos das classes IgG/IgM para o SARS-COV-2 é um imunoensaio qualitativo baseado em membrana para a deteção de anticorpos das classes IgG e IgM para o SARS-COV-2 no soro, plasma ou sangue total de humanos. A membrana é pré-revestida com anticorpo anti-IgM e anticorpo anti-IgG humanos. Durante o teste, os anticorpos para o SARS-COV-2, se estiverem presentes na amostra, reagem com as partículas revestidas com o antígeno do SARS-COV-2, que foram pré-revestidas na tira de teste. Depois a mistura migra para cima na membrana por ação capilar, reagindo com o anticorpo anti-IgM humano na região da linha de teste de IgM (M) e/ou com o anticorpo anti-IgG humano na região da linha de teste de IgG (G), formando uma linha colorida na região da linha de IgM (M) e/ou na região da linha de IgG (G). A ausência de linhas coloridas na região da linha de IgM (M) e na região da linha de IgG (G) indica que a amostra não contém anticorpos para o SARS-COV-2. Para servir como controlo procedimental, aparecerá sempre uma linha colorida na região da linha de controlo, que indica que o volume correto da amostra foi adicionado e que ocorreu a absorção (capilaridade) da membrana.



aconlabs.com

ACON Laboratories, Inc.
5850 Oberlin Drive #340, San Diego, CA 92121,
EUA Tel.: 1.858.875.8000
Fax: 1.858.200.0729
E-mail: info@aconlabs.com



Teste rápido de anticorpos para a COVID-19 em S/P/ST

Perguntas frequentes

P: Porque é que o teste utiliza anticorpos das classes IgG e IgM?

R: Os testes de deteção de imunoglobulinas baseiam-se na deteção qualitativa de anticorpos IgM e IgG que são gerados especificamente pelo organismo em resposta à infeção por SARS-CoV-2.

Geralmente, o IgM é o primeiro tipo de anticorpo específico gerado pelo organismo em resposta à exposição a uma infeção. Quando os anticorpos IgM estão presentes, estes podem indicar que um doente tem uma infeção ativa ou recente por SARS CoV-2.

Os anticorpos IgG desenvolvem-se mais tarde após a infeção e, geralmente, não começam a aparecer até 7 a 10 dias após a infeção. Quando os anticorpos IgG estão presentes, isso geralmente indica uma infeção passada, mas não exclui doentes com infeção recente que ainda são contagiosos, especialmente se forem detetados com anticorpos IgM.

Não se sabe quanto tempo os anticorpos IgM ou IgG para o SARS-CoV-2 continuam presentes no organismo após a infeção nem se estes conferem imunidade à infeção.

Os anticorpos IgM e a IgG combatem as infeções focando-se em antígenos específicos na superfície do vírus SARS-nCoV-2.

P: O que significa os resultados do teste?

R: Os testes de imunoglobulinas para a COVID-19 não conseguem confirmar a presença do vírus no seu organismo. Apenas conseguem indicar se a pessoa já foi exposta ao vírus no passado ou se nunca foi exposta ao SARS-CoV-2.

Uma vez que o teste indica apenas a presença de anticorpos das classes IgM e IgG para o SARS-COV-2 na amostra de sangue, não deve ser utilizado como critério exclusivo para o diagnóstico de infeção por SARS-COV-2.

P: Quais são as limitações conhecidas do teste?

R: O teste rápido para deteção de anticorpos das classes IgG/IgM para SARS-COV-2 destina-se apenas a utilização em diagnósticos *in vitro*. Este teste apenas deve ser utilizado para a deteção de anticorpos contra o SARS-COV-2 em amostras de soro, plasma ou sangue total. Não é possível determinar o valor quantitativo nem a taxa de aumento da concentração de anticorpos anti-SARS-COV-2 com este teste qualitativo.

- O teste indica apenas a presença de anticorpos das classes IgM e IgG para o SARS-COV-2 na amostra e não deve ser utilizado como critério exclusivo para o diagnóstico de infeção por SARS-COV-2.
- Os resultados obtidos com este teste destinam-se apenas a auxiliar no diagnóstico. Cada médico deve interpretar os resultados em conjunto com o historial do doente, exames físicos e outros procedimentos de diagnóstico.
- Os resultados de doentes imunodeprimidos devem ser interpretados com cautela.
- Podem ocorrer resultados falso positivos para anticorpos IgG e IgM devido à reatividade cruzada de alguns anticorpos preexistentes ou outras causas possíveis.
- Pode surgir um resultado negativo se a quantidade de anticorpos para o SARS-CoV-2 estiver abaixo do limite de deteção do ensaio.
- Se o resultado do teste for negativo e os sintomas clínicos persistirem, são recomendados testes adicionais usando outros métodos clínicos. Um resultado negativo não exclui em momento algum a possibilidade de infeção por SARS-COV-2.



aconlabs.com

ACON Laboratories, Inc.
5850 Oberlin Drive #340, San Diego, CA 92121,
EUA Tel.: 1.858.875.8000
Fax: 1.858.200.0729
E-mail: info@aconlabs.com